

GA DO MERCADO FINANCEIRO



Azul



Aviação Civil

Mustapha Eslambouli - VP

Nicolas Rodrigues - Associate



About

A Azul SA é uma empresa sediada no Brasil que atua na prestação de serviços de transporte de passageiros. A empresa atua principalmente como uma operadora de linha aérea sob a marca Azul. A companhia oferece transporte entre diversas cidades brasileiras, incluindo São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Manaus, Cuiabá, Fortaleza, Salvador, entre outras. Além disso, compreende rotas aéreas internacionais para os Estados Unidos, Europa e outros países da América Latina. A companhia também oferece o Azul Cargo Express, um serviço de transporte de carga programado de aeroporto a aeroporto e entrega porta-a-porta.

Executives

David Gary Neeleman

Chairman | Founder

John Peter Rodgers

Chief Executive Officer

Alexandre Malfitani

Chief Financial Officer

Board Members

David Gary Neeleman

Azul SA

Michael Paul Lazarus

Main Post Partners LP

Código da Ação – AZUL4

Preço-Alvo – BRL (YE19) 45,00

Varição 52 semanas 54,4/21,6

Preço Atual 47,75

Upside/Downside -5,7%

Recomendação Venda

Fundamentos

P/L 21,54

Dividend Yield 0,0%

EV/EBIT 15,43

LPA 2,16

VPA -0,26

Margem Bruta 22,7%

Margem Líquida 7,3%

ROIC 7,5%

ROE -834,5%

Div. Bruta/Patrim -34,50



Guerra comercial e seus impactos

O atual cenário de disputa comercial entre Estados Unidos e China, contribui para volatilidade significativa do câmbio internacional, principalmente no impacto de curto prazo no dólar frente ao real. O fluxo de capital da companhia não é favorecido em um cenário de valorização do dólar em relação a moeda brasileira, uma vez que grande parte de seus gastos são dolarizados. A valorização do BRL no longo prazo pode gerar um momentum positivo para a companhia.

Taxa de ocupação

A Azul vem se destacando em relação aos outros peers por conseguir manter um driver tão importante para o business com uma taxa tão elevada. As taxas de ocupação da companhia são recorde no setor de aviação civil, mantendo uma operação extremamente otimizada.

Margens surpreendentes para o setor

Em um setor tão competitivo e regulamentado como o da Aviação Civil, as companhias estão sujeitas a guerra de preços, o que aperta as margens ao máximo. Empresas que conseguem entregar uma operação enxuta e otimizada, tem uma imensa vantagem competitiva. Enxergamos excelentes números da empresa, uma vez que sua margem líquida gira em torno de 7,3% no último resultado *versus* 1,5% de sua principal concorrente (GOLL4).

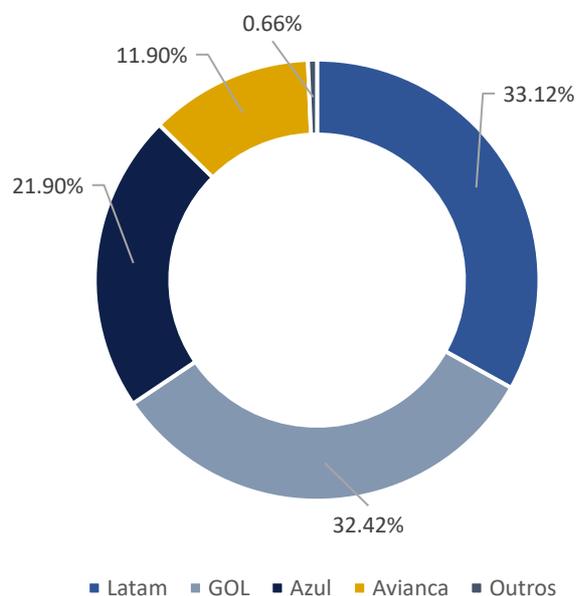
Renovação da frota

A Azul planeja a aquisição de 21 aeronaves de última geração em 2019 e pretende retirar de suas frota 15 aeronaves Embraer E195 E1s. Aumentando seu ASK em 18%. Juntamente com uma operação de alta taxa de ocupação em seus voos, acreditamos em um cenário positivo à longo prazo para companhia.

Evolução do Market Share

O setor de aviação possui uma distribuição de participação bem competitiva e fragmentada. Podemos destacar 13 companhias nacionais, mas 4 com grande poder no mercado. Latam conseguiu assumir a liderança do setor em quatro anos, graças ao efeito de escala gerado pela compra do grupo do Tam pela gigante chilena Lan. A Gol vem perdendo Market Share ao longo dos anos para os outros peers, mas ainda é uma companhia extremamente competitiva. Destaque para Avianca, que está entrando com pedido de recuperação judicial.

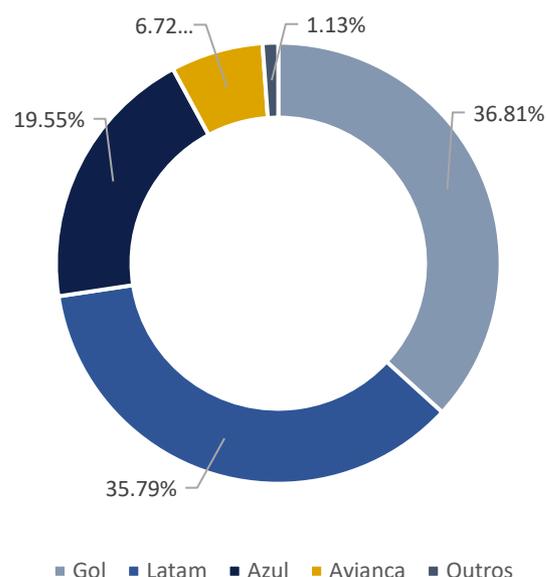
Market Share (2018)



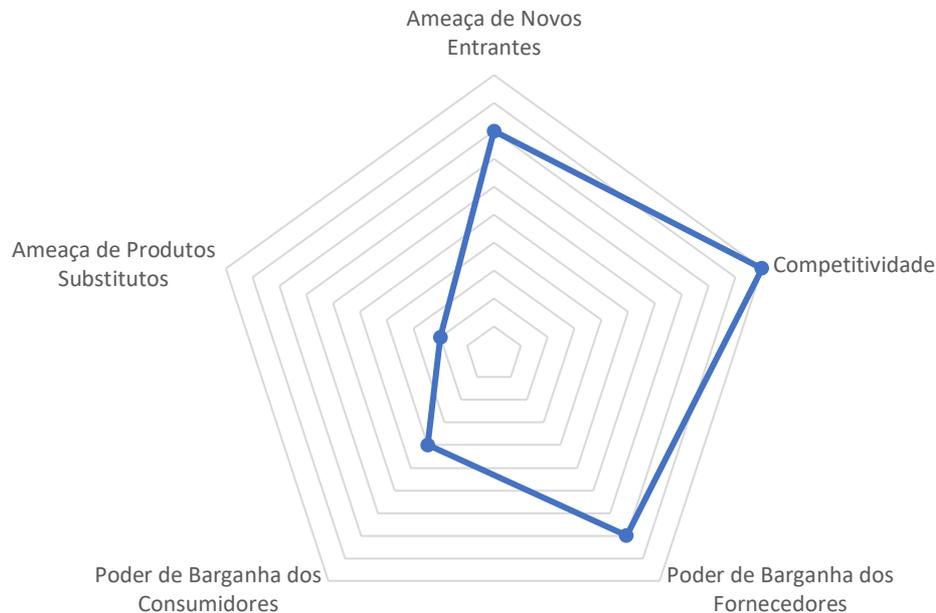
O caso da Avianca

A Avianca é ponto estratégico para o setor, uma vez que a companhia está entrando em processo de recuperação judicial e possui parte significativa de participação do mercado. Depois de especulações de aquisição pela Gol e negociação dos ativos para a Azul, o mercado segue em compasso de espera para o desenrolar do caso da Avianca. A companhia detém rotas estratégicas para as companhias do mercado e uma eventual fusão ou aquisição da Azul traria o momentum tão aguardado para começar a atingir os players que dominam o mercado atualmente.

Market Share (2014)



Análise das Forças de Porter



Ameaça de novos entrantes – O setor brasileiro vem sido cogitado por empresas low cost, uma vez que num cenário de dólar mais caro, as companhias presentes apresentam ineficiências operacionais que podem ser superadas.

Poder de barganha dos fornecedores – Consideramos o poder de barganha alto, uma vez que a companhia está sujeita a regulamentações estatais e volatilidade no preço das commodities embutidos no preço dos combustíveis.

Competitividade – O setor apresenta o fenômeno de guerra de preços e redução brusca de margens, logo, ganha quem apresentar operações mais enxutas e menos custosas. Alto volume de taxa de ocupação e percentual elevado de ASK são drivers importantes para superar a concorrência no setor.



Disclaimer

Avisos – As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes abertas ao público em geral, mas consideradas pelo(s) membro(s) da Liga do Mercado Financeira como confiáveis e fidedignas. A Liga do Mercado Financeiro não responde legalmente com nenhum tipo de garantia, uma vez que, este relatório tem apenas **Fins Didáticos** e não consiste de forma alguma, como recomendação ou análise de um profissional cadastrado na CVM (Comissão de Valores Mobiliários). As informações **não** são destinadas para serem usadas como base de quaisquer decisões de investimentos por qualquer pessoa ou entidade, uma vez que, por se tratar de um relatório de **Uso Didático**, os responsáveis pelo mesmo, não estão aptos a divulgar informações legais sobre análises de companhias, para fins comerciais. Este relatório não é uma oferta para compra e venda de quaisquer ativos e títulos. A Liga do Mercado Financeiro da Unicamp e nenhum de seus membros associados, não tem nenhum interesse financeiro nos valores mobiliários dessa companhia.